Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres implanta e amplia ações voltadas à promoção de direitos do gênero

Date : 13-06-2024

Sonhada há anos pelas mulheres e por movimentos de direitos humanos, a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SMPM) de Vitória da Conquista é uma realidade que veio para ficar ao implantar e fortalecer as políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos de gênero. E para atender melhor a população, a Secretaria, que funcionava na Prefeitura da Zona Oeste (PZO), ganha uma nova sede, localizada na Avenida São Geraldo, nº 650. O novo espaço será inaugurado nesta sexta-feira (14), às 16h.

Posse da equipe e entrega da sede provisória da pasta em outubro de 2023

Criada em outubro de 2023, a Secretaria de Políticas para Mulheres traz consigo importantes serviços e ações, a exemplo dos programas de incentivo ao empreendedorismo feminino e à autonomia de mulheres vítimas de violência doméstica, e apoia políticas transversais desenvolvidas por outras secretarias municipais.

Empreendedorismo e independência financeira

O Governo Municipal já desenvolvia políticas de proteção e atenção à mulher. Com a Secretaria, esse trabalho é intensificado e passa a desenvolver ações e programas, com o intuito de estimular a autonomia do público feminino. Prova disso é que há uma coordenação específica com o papel de desenvolver ações para a eliminação da desigual divisão de gênero no trabalho, além de fomentar políticas públicas de erradicação da pobreza e de valorização da participação das mulheres no desenvolvimento socioeconômico.

Certificação do “Mulheres que Conquistam”

Arraiá Empresarial

A Coordenação de Autonomia e Políticas Transversais para Mulheres atua no incentivo ao protagonismo feminino, em atividades que visam à geração de emprego e renda, a exemplo da Sala da Mulher Empreendedora, criada pela Prefeitura de Vitória da Conquista, em 2021, e agregada a SMPM. A Sala da Mulher Empreendedora já atendeu mais de 4 mil mulheres no município, oferecendo serviços de assessoria e acompanhamento profissional gratuitos e contribuindo para que as mulheres assegurem e ampliem seu destaque no ambiente local de negócios.

O Programa Mulheres que Conquistam é um exemplo disso. O programa já certificou 50 mulheres que conduzem pequenos negócios e forma outras empreendedoras, na sua segunda edição, com o objetivo de incentivar e promover a expansão do seu empreendimento e auxiliá-las a alcançar melhores resultados. Empreendedoras de diferentes ramos de negócios também participaram em fevereiro do primeiro encontro de Assessoria Empresarial Coletiva. A iniciativa teve como objetivo auxiliar as 15 empreendedoras participantes a ampliar os seus negócios.

DNA Empreendedoras

Feira de Mulheres Empreendedoras nos bairros

Além dessas formações, foram desenvolvidas as seguintes ações: DNA Empreendedoras, qualificação para mulheres empreendedoras da Zona Rural, Feira de Mulheres Empreendedoras nos bairros, oficinas que garantem o acesso à segurança alimentar das mulheres e recentemente o Arraiá Empresarial com palestras e feira de empreendedoras femininas.

Ainda esse ano, leis foram sancionadas com esse mesmo intuito de proteger a mulher, por meio de sua emancipação. No Dia Internacional da Mulher foi instituído o Selo de Responsabilidade Social “Mais Mulheres”, por meio da Lei nº 2.861, com o objetivo de certificar empresas que priorizam a contratação de mulheres vítimas de violência doméstica. Já a Lei nº 2.881/2024 instituiu o Programa “Mulher à Frente” que objetiva desenvolver ações voltadas à promoção da autonomia financeira das mulheres em situação de violência doméstica, familiar e de gênero e promover medidas de qualificação profissional, de geração de emprego e renda e de inserção e reinserção no mercado de trabalho, com acessão prioritário da mulher vítima de violência doméstica, familiar e de gênero.

Prefeitura sanciona lei que estimula contratação de mulheres em situação de violência

Combate à violência

Com suporte abrangente, o Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav) atende mulheres vítimas de violência doméstica, dando suporte emocional, acesso a direitos e recursos necessários para que essas mulheres reconstruam suas vidas. O Albertina Vasconcelos funciona desde 2006 e, atualmente, 183 mulheres são acompanhadas com mais de 900 atendimentos psicólogo, social e orientações jurídicas.

Patrícia Batista da Silva, 35, uma das mulheres acompanhadas pelo Crav, falou da transformação desfrutada por ela. “Depois que eu vim pra o Crav, minha vida destravou. Várias coisas da minha vida começaram a fluir, principalmente na parte do empreendedorismo, que era meu sonho, e hoje eu estou me sentindo próspera”, comentou. Patrícia ainda fez um despertamento: “Todas as mulheres deveriam estar praticando o amor-próprio, a autoconfiança. Antes eu não tinha nada disso e hoje eu estou assim em constante evolução”.

Encontro com mulheres acompanhadas pelo Crav

1º Encontro Municipal da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Para fortalecer o enfretamento à violência foi realizado no Mês da Mulher, o 1º Encontro Municipal da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, que trouxe diferentes abordagens sobre o tema “Desafios contemporâneos na busca por autonomia: garantias e perspectivas”. Já outra ação que acontece mundialmente no final do ano é o 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra à Mulher, que propõe um momento informativo sobre o assunto.

Políticas transversais

O Governo Municipal entende que o cuidado, a atenção e a promoção de igualdade de gênero precisam estar em todas as áreas, por isso políticas transversais são implantadas. O Serviço Especializado de Atenção à Mulher e à Infância (Seami), que teve sua construção autorizada no último domingo (9), por exemplo, vai atender de forma integral mulheres e crianças em diversos serviços, que são de caráter ambulatorial, com acesso por meio de encaminhamento das unidades de saúde da Atenção Básica.

Assinatura da ordem de serviço para construção do Seami

Entrega simbólica da Unidade de Acolhimento de Mulheres em Situação de Violência – Casa Rosa

Já a Unidade de Acolhimento de Mulheres em Situação de Violência – Casa Rosa, inaugurada no dia 8 de março, vai realizar atendimento qualificado, acompanhar e abrigar mulheres em situação de violência doméstica, ameaçadas ou com risco iminente de morte; e, caso necessário, também, acolher os dependentes menores de 18 anos de idade.

Outro programa atende adolescentes, jovens e adultas matriculadas na Rede Municipal de Ensino. É o Programa Municipal de Distribuição de Absorventes Higiênicos (PDAH) que já distribuiu 94 mil pacotes de absorventes higiênicos para mais de 13 mil alunas.

Distribuição de absorventes

Outras ações e parcerias

Ações de prevenção à violência contra mulher e promoção da saúde são realizadas, contando com a parceria de outras secretarias e instituições locais. Entre elas estão o *Conexão Mulher – Autonomia e Desenvolvimento nas Comunidades* que tem como objetivo levar para mais das perto das mulheres do município os serviços ofertados pela Prefeitura; roda de conversa com meninas e meninos do Ensino Fundamental; ações de prevenção ao Câncer de Mama; parceria com a Fundação de Saúde Esaú Matos para encaminhamentos de mulheres em situação de violência para o planejamento familiar e consequentemente procedimento de laqueadura; parceria com a Fasa em roda de conversa sobre o climatério rastreamento do câncer de mama, saúde ginecológica, além da oferta de serviços de saúde, como aferição da pressão arterial; e palestra sobre saúde de mental e distribuição de kits de dignidade menstrual para mulheres em situação de cárcere no Conjunto Penal Nilton Gonçalves.